

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

ARINATÉCIA ARAUJO SANTOS

**ACOLHIMENTO AO RESIDENTE EM SEU PRIMEIRO DIA EM UMA
UNIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

SÃO LUÍS/MA

2021

ARINATÉCIA ARAUJO SANTOS

**ACOLHIMENTO AO RESIDENTE EM SEU PRIMEIRO DIA EM UMA
UNIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Ângela Cristina Freire Diógenes Rego.

SÃO LUÍS/MA

2021

RESUMO

Introdução: O acolhimento dos novos residentes é considerado uma prática importante e uma atividade de integração nas Residências Multiprofissionais, sendo organizada pelos preceptores. **Objetivo:** Propor um modelo de roteiro de acolhimento aos residentes, a ser realizado no primeiro dia de Ensino em Serviço na unidade. **Metodologia** Trata-se de um projeto de intervenção no formato de um plano de preceptoria, uma proposta de um roteiro de Acolhimento, que será realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. **Considerações finais:** Existe grande relevância na realização do projeto, pois o setor alcançaria um melhor entendimento sobre o papel do residente de Enfermagem pela equipe.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional. Hospital. Residência.

1 INTRODUÇÃO

A Residência Multiprofissional em Saúde é uma formação em saúde em nível de pós-graduação *latu sensu* que tem como principal característica realizar-se através do trabalho em saúde (SILVA, 2018).

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005 são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir das necessidades e realidades locais e regionais e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional (BRASIL, 2020).

Dentre as etapas do Programa de Residência têm-se o acolhimento no ambiente de trabalho, onde o residente vai conhecer o local e a equipe com a qual exercerá suas atividades laborais. Segundo o Ministério da Saúde, o acolhimento supõe o diálogo e a troca de saberes entre os profissionais e entre estes e os pacientes e familiares, levando em conta as necessidades sociais, desejos e interesses dos diferentes atores envolvidos no campo da saúde (BRASIL, 2004).

Para Arnemann et al (2018), o acolhimento dos novos residentes é considerado uma prática importante e uma atividade de integração nas Residências Multiprofissionais, sendo organizada pelos preceptores.

Atualmente o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, HUUFMA, fornece o programa de Residência Multiprofissional em Saúde, que visa favorecer a inserção qualificada de profissionais de saúde no mercado de trabalho em áreas prioritárias do SUS.

A ausência de entendimento sobre o papel do residente de Enfermagem na Unidade do Sistema Neuromuscular e Traumatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão-HUUFMA, tanto pelo residente, quanto pela equipe multiprofissional, atrapalha o processo de ensino-aprendizagem. O trabalho em equipe na residência é compreendido como uma excelente oportunidade de aprendizado, de contato e troca de conhecimento e experiências com profissionais de outras áreas (SILVA et al., 2015).

Para tal experiência existe a necessidade de acolhimento deste profissional na unidade onde será realizado seu treinamento em serviço. Dessa forma, o preceptor tem papel determinante para acolher o residente no serviço, seja ele de caráter assistencial ou gerencial; favorecer a integração com os atores que constroem aquele serviço; reconhecer as habilidades e competências que podem ser potencializadas para o exercício da profissão; promover a busca por respostas que o serviço almeja; estimular a inventividade e permitir a construção da identidade profissional autônoma de cada residente (SILVA; PRATA; VALE, 2018).

Considerando tais colocações percebe-se a necessidade de um roteiro de acolhimento ao residente, a ser seguido em seu primeiro dia na Unidade de treinamento em serviço, onde serão apresentados pontos importantes como: Apresentação da Unidade, Apresentação da equipe multiprofissional e da equipe de preceptores, além de exposição de atividades a serem realizadas pelo residente e preceptores. Essa prática nortearia a integração entre residente e equipe, e a realização de suas atividades, traria também um registro do processo ensino aprendizagem realizado.

2 OBJETIVO

- Propor um modelo de roteiro de acolhimento aos residentes, a ser realizado no primeiro dia de Ensino em Serviço na unidade.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção no formato de um plano de preceptoria, uma proposta de um roteiro de Acolhimento.

3.2 LOCAL DO ESTUDO/ PÚBLICO-ALVO/ EQUIPE EXECUTORA

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA é um órgão da Administração Pública Federal, certificado pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), e integrado à rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

O HUUFMA é um centro de ensino e pesquisa para a formação de profissionais da área de saúde e outras áreas correlatadas. No hospital está inserido o programa de Residência Multiprofissional, que é uma modalidade de ensino de pós-graduação *latu sensu*, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço. O HUUFMA é formado por duas unidades hospitalares: Presidente Dutra e Materno Infantil. Possui 668 leitos. É um hospital de referência estadual para procedimentos de alta complexidade em diversas áreas. Na Unidade Presidente Dutra são oferecidos os serviços assistenciais em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ambulatórios Especializados, Neurocirurgia, Traumatologia, Obesidade, Transplantes, Hemodinâmica, UTI Geral e Cardíaca, Litotripsia, Terapia Renal Substitutiva-TRS e outros. O estudo acontece na Unidade do Sistema Neuromuscular e Unidade do Sistema Traumatologia-Ortopedia que está situado no setor da Ala C da Unidade Presidente Dutra, e possuem 26 leitos.

O público alvo deste projeto: Preceptores de Enfermagem deste programa de residência multiprofissional atuantes na Unidade do Sistema Neuromuscular e Traumatologia-Ortopedia do HUUFMA, e os respectivos residentes na área de Enfermagem que atuarem na referida unidade.

A equipe executora é constituída por Preceptores Enfermeiros atuantes na Ala C do HUUFMA, unidade Presidente Dutra.

3.5 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Com a necessidade de melhorar o entendimento do papel dos residentes de Enfermagem, do Programa de Residência Multiprofissional, e organizar suas atividades a serem realizadas na Unidade Neuro Muscular do HUUFMA, foi elaborado uma proposta de rotina de acolhimento ao residente a ser utilizado em seu primeiro dia de Ensino em Serviço na Unidade. Tal instrumento seria apresentado por um Preceptor Enfermeiro(a) da equipe.

O roteiro de Acolhimento é inicialmente apreciado e discutido pela equipe de Preceptores, a fim de incorporar informações, sugestões e realizar esclarecimentos sobre o mesmo.

A cada turma de residentes iniciada um Enfermeiro/Preceptor executaria esse roteiro de forma que toda a equipe de Enfermeiros/Preceptores participasse da atividade.

O roteiro também ajudaria os Preceptores a planejar seu exercício assistencial e pedagógico, e a diminuir a sobrecarga de funções. No início da atividade de Acolhimento aos residentes, o preceptor responsável conversa anteriormente com a equipe multiprofissional e pactua a recepção oferecida ao residente, explicando a importância da mesma.

Proposta de Roteiro de Acolhimento ao Residente na Unidade Neuro Muscular

- **Apresentação do Residente**
 - ✓ Nome-
 - ✓ Experiências- Por quais setores passaram no HUUFMA; Atuação profissional anterior.
- **Apresentação dos Preceptores**
 - ✓ Nomes
 - ✓ Turnos de trabalho
- **Apresentação da equipe multiprofissional**
 - ✓ Equipe de Enfermagem
 - ✓ Outros profissionais
- **Apresentação da Unidade do Sistema Neuromuscular e Traumatologia-Ortopedia**
 - ✓ Posto de Enfermagem: Estrutura e organização.
 - ✓ Leitos: Localização e dinâmica de funcionamento.
 - ✓ Secretaria: Localização, apresentação da Liderança de Enfermagem e Chefes das Unidades.
 - ✓ Demais espaços
 - **Funcionamento:**
 - ✓ Na estrutura organizacional do HUUFMA as Unidades do Sistema Neuromuscular e Traumatologia-Ortopedia estão inseridas na Gerência de Atenção à Saúde e coordenadas pela Divisão de Gestão do Cuidado, ambas ao todo possuem 26 leitos adultos no espaço físico da Ala C da Unidade Presidente Dutra. Neste setor os cuidados são prestados a pacientes cirúrgicos, no pré e pós operatório.
- **Orientações Gerais**
 - ✓ Horário- Entrada e Saída.
 - ✓ Vestimenta
 - ✓ Escala de Serviço
- **Expectativas do Residente**
APÊNDICE C
- **Exposição de atividades a serem realizadas pelo Residente e Preceptor**
APÊNDICE A
APÊNDICE B

A aplicação do modelo de roteiro ajudaria o residente a ser inserido na equipe de trabalho e nortearia algumas atividades de ensino aprendizagem, melhorando a organização do exercício da residência.

3.7 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Os preceptores podem ter dificuldade em seguir o roteiro por sobrecarga de funções a ele impostas, podendo não haver horário disponível para sua execução no primeiro dia de atuação do residente, e realização de reuniões ao longo da permanência do mesmo. O pouco entendimento sobre a atuação do residente entre alguns membros da equipe pode fazer com que o roteiro não seja valorizado como meio de acolhimento do residente no campo da prática.

A proposta de um modelo de roteiro para Acolhimento do Residente em seu primeiro dia de atuação no Ensino em Serviço favorece o conhecimento da equipe multiprofissional junto ao residente e vice versa, pois o apresenta à equipe e ajuda a organizar suas atividades dentro da unidade, fortalecendo o entendimento de seu papel. Também melhora a organização e divisão da carga horária do preceptor entre atividades assistenciais e pedagógicas, pois possibilita a reserva de um momento dedicado à residência e ao planejamento do exercício profissional que será desenvolvido pelo residente e o preceptor.

3.8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do presente modelo de roteiro de Acolhimento ao Residente se dará por meio de reuniões quinzenais entre preceptores e residentes onde serão discutidas a realização das atividades propostas, se as expectativas do residente foram alcançadas e se o acolhimento ajudou o residente em sua inserção na equipe multiprofissional. Apêndice D.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a introdução do residente no ambiente de ensino em serviço há a necessidade da realização de um Acolhimento ao mesmo para que ele conheça o serviço que irá trabalhar, e também para que seu papel na unidade seja reconhecido dentro da equipe multiprofissional. A aplicação de um modelo de roteiro de Acolhimento ao residente no início de suas atividades na unidade ajudaria não só o mesmo a conhecer o espaço físico e a equipe multiprofissional, mas também a entender o funcionamento da unidade e o que

é esperado da sua atuação e dos preceptores. O momento de acolhimento auxiliaria a equipe multiprofissional a conhecer e incluir os residentes nas atividades multidisciplinares. Para os preceptores o Acolhimento norteado por um roteiro contribuiria para a organização da prática do ensino aprendizagem, assim como, de suas práticas assistenciais e pedagógicas. A execução desse projeto pode ser prejudicada pela sobrecarga de funções do Enfermeiro(a) que atua como preceptor, por ter que dividir sua carga horária entre várias atividades, e também pela não adesão de membros da equipe multiprofissional na pactuação para realização do acolhimento.

Portanto, existe grande relevância na realização do projeto, pois o setor alcançaria um melhor entendimento sobre o papel do residente de Enfermagem pela equipe, pois suas atividades seriam discutidas previamente, fazendo com que o residente fosse direcionado em sua atuação prática, que seria visualizada pela equipe. A apresentação da equipe multiprofissional e demais orientações ajudaria o residente na sua atuação junto na Unidade do Sistema Neuromuscular e Traumato-Ortopedia.

REFERÊNCIAS

ARNEMANN, C. T. et al. Práticas exitosas dos preceptores de uma residência multiprofissional: interface com a interprofissionalidade. *Interface (Botucatu)*, v..22, n.supl.2, p.1635-1646, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Residência Multiprofissional**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/resid%C3%Aancia-multiprofissional>. Acesso: 20 fev 2021.

SILVA, J. C. et al. Percepção dos residentes sobre sua atuação no programa de residência multiprofissional. **Acta paul. enferm.** [online]. v.28, n.2, p.132-138, 2015.

SILVA, L. B. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. **Rev. katálysis [online]**, v.21, n.1, p..200-209, 2018.

SILVA, K. C. S.; PRATA, D. R. A.; VALE, P. R. L. F. Residência Multiprofissional no âmbito de uma Secretaria Estadual de Saúde: reflexões sobre o papel da preceptora. **Tempus, actas de saúde colet.**, v.,12, n.1, p.169-179, 2018

APÊNDICES

Apêndice A: Atividades do Residente

- Realizar visita multiprofissional diária.
- Realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- Participar de reuniões de elaboração de Plano Terapêutico Singular (PTS) e discussões de caso dos pacientes.
- Acompanhamento de 1 paciente da unidade para elaboração de Estudo de Caso.
- Realização de procedimentos privativos ao Enfermeiro(a).
- Apresentação de temas para Educação Continuada da equipe de Enfermagem e equipe multiprofissional.
- Participar de reuniões quinzenais entre preceptores e residentes.

Apêndice B: Atividades do Preceptor

- Promover o Acolhimento inicial aos residentes de Enfermagem na unidade.
- Facilitar a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem pelos residentes.
- Participar de reuniões de Plano Terapêutico Singular (PTS) e discussões de casos dos pacientes, inserindo os residentes em tais momentos.
- Contribuir para realização de procedimentos privativos do Enfermeiro, pelos residentes.
- Proporcionar a participação dos residentes em momentos de Educação Continuada com a equipe.
- Contribuir na realização de estudos de casos pelos residentes.
- Participar de reuniões quinzenais entre preceptores e residentes.
- Realizar avaliações dos residentes de Enfermagem.

Apêndice C: Questionário sobre as expectativas do residente

1. Quais referências sobre as Unidades do Sistema Neuromuscular e Traumatologia-Ortopedia?
2. Qual desejo relacionado ao exercício profissional nas Unidades do Sistema Neuromuscular e Traumatologia-Ortopedia?
3. O que espera dos Preceptores?
4. Quais dificuldades esperadas durante o ensino em serviço?

Apêndice D: Questionário sobre a avaliação do roteiro de acolhimento aos residentes.

1. O acolhimento inicial ajudou o residente na inserção junto à equipe multiprofissional? De qual forma?
2. Quais sugestões para um melhor acolhimento dos residentes na unidade?
3. Quais atividades propostas ao Residente foram realizadas?
4. Os preceptores conseguiram realizar suas atividades junto aos residentes?
5. As expectativas acerca do exercício profissional na unidade foram atingidas?